

TEMA:SONO-/ SONHOS O QUE ACONTECE QUANDO DORMIMOS

OBJETIVO: Fazercompreender que o sono proporciona o repouso do corpo e, enquanto este recupera as energias gastas durante o dia, o espírito vai se refazendo no plano espiritual, quando pode mais diretamente receber orientações do seu protetor espiritual.

BASES DOUTRINÁRIAS: ESE CAP.28, itens 38/39, LE 400/18

SONO FINALIDADE:

O evangelho segundo o espiritismo diz que “o Sono é o repouso do corpo físico”.

O sono tem por fim dar repouso ao corpo, reparar as forças fisiológicas e morais.

O espírito, porém, não precisa de repouso.

O espírito encarnado aspira constantemente sua libertação; Todas as vezes que o corpo repousa, o espírito aproveita que sua presença não é necessária a vida de relação, para se libertar parcialmente do veículo físico e viver a vida espiritual, percorrendo o espaço, conversando com amigos e outros espíritos livres ou encarnados como ele.

O sono é uma função normal de regulação do organismo físico, pois através dele o corpo recupera suas energias.

é tão importante para o organismo que passamos um terço de nossas vidas adormecidos.

SONHO O QUE É;

TIPOS

Sonho é o produto da emancipação da alma, que se torna mais independente, quando o corpo repousa.

O sonho é o preâmbulo dos sonhos que podem ser sonhos do inconsciente ou sonhos reais

O sonho é lembrança das experiências do homem durante o sono; é o efeito da emancipação da alma.Todos os homens sonham mesmo quando não se recordam ao recobrara lucidez mental, no ato de despertar.

Alguns sonhos que consideramos extravagantes são muitas vezes recordações de lugares e coisas que vimos ou vivemos em outra existência ou em outras ocasiões.

Sonho do inconscientesão aqueles que produzem idéias e pensamentos, quadros da imaginação necessidades do organismo, e situações vividas quando estamos acordados, dando a esse tipo de sonho aspecto confuso, por falta de coerência e nitidez.

Sonho real são aqueles que produzem o que vemos, ouvimos, sentimos, no desprendimento do espírito, que parcialmente livre do envoltório corporal, retorna parcialmente ao mundo espiritual. As características desses sonhos são: nitidez, clareza lógica e colorido, dependendo da maior ou menor evolução do espírito encarnado, ou

seja, da maior ou menor consciência das Leis Divinas e de sua natureza espiritual. Espíritos mais elevados podem receber ajuda através dos sonhos, como por exemplo: Jose , Pai de Jesus, avisado pelo anjo do senhor que lhe diz “ Levanta-te toma o menino e sua mãe, foge para o Egito ” (Mateus 2-13)

São sonhos de previsão pressentimento, advertências e não acontecem com facilidade.São chamados sonhos premonitórios.

Extraí no que vê, no que ouve e nos conselhos que lhe dão, idéias que, ao despertar, lhe surgem em estado de intuição e lembrança.

PRECE SUA IMPORTANCIA/PREPARAÇÃO PARA DORMIR

Aprendemos no espiritismo que devemos orar antes de dormir, pedindo proteção para nós mesmos, quando, parcialmente desprendidos do corpo, pelo sono físico, entramos em contato com outros espíritos, e , havendo necessidade, também com o nosso guia espiritual.

Desenvolver o hábito da prece o hábito da prece nos mantém em contato com as forças do bem, favorece nosso equilíbrio físico, psicológico e espiritual.

Alan Kardec nos ensina a orar antes de dormir:” Minha alma vai estar por alguns instantes com os outros espíritos. Venham os bons espíritos ajudar-me com seus conselhos. Faze, meu anjo guardião que ao despertar, eu conserve durável e salutar impressão desse convívio”.

Devemos vigiar e orar para que possamos estar sempre ligados às Leis Divinas e com Jesus, como ele nos ensinou.

Não basta a prece formulada por si , é indispensável que a oração tenha bases de eficiência do dia bem aproveitando, com abstenção da irritabilidade, esforço em prol da compreensão fraterna, deveres irrepreensivelmente atendidos, bons pensamentos, respeito ao santuário do corpo, solidariedade e entendimento para com todos os irmãos do caminho e sobretudo, coma calma que não chegue a ociosidade, com a diligencia que não atinja a demasiada preocupação, com a bondade que ano se torne exagero afetivo e com a retidão que não seja aspereza contundente.

Vigiar: significa preocupar-se com nossas próprias atitudes e pensamentos.

Orar: A prece é uma invocação: por ela nos colocamos em relação mental com o ser a que nos dirigimos. Quando oramos elevamos nosso pensamento ao Plano Espiritual Superior.

Ela pode ter por objeto um pedido, um agradecimento ou um louvor.

LAÇO FLUIDICO

Cordão fluídico ou prateado: “fio que liga o corpo físico e o corpo espiritual (perispírito).

Os espíritos encarnados quando depreendidos do corpo físico são reconhecidos no mundo espiritual pelo “cordão prateado”.

O espírito encarnado utiliza-se da experiência do mundo material para adquirir inteligência e aprimorar sentimentos adquirindo, assim, o conhecimento das Leis de Deus por seu próprio esforço.

Sempre que o corpo repousa, o espírito que não é prisioneiro do mundo material, pode alongar seu laço fluídico

com seu corpo espiritual (Perispírito : ou corpo espiritual- substancia semi material rarefeita que serve de envoltório ao espírito e faz a ligação alma/corpo físico) transportar-se para longas distancias, seja na Terra ou sobre qualquer ponto do espaço, retornando a ele, instantaneamente, desde que sua presença seja necessária...Qualquer coisa que aconteça ao nosso corpo de carne, o laço fluídico leva instantaneamente a noticia ao perispírito, que retorna ao corpo com a velocidade do pensamento.

Quando o corpo repousa, o espírito dispõe de mais faculdades do que acordado, porque o espírito esta em parcial liberdade. Pode ver e ouvir melhor os espíritos.

DESDOBRAMENTO/EMANCIPAÇÃO DA LAMA

Alguns estudiosos espíritas dão a emancipação da alma o nome de 'desdobramento", ou seja, desdobrar é emancipar-se. O espírito e o perispírito afastam-se do corpo físico, mas ficam ligados pelo cordão fluídico.

O cordão fluídico só se rompe com a morte do corpo físico. Nunca na emancipação da alma.

Graças ao sono, o espírito encarnado esta sempre em relação com o mundo espiritual.

O sono é o repouso do corpo e enquanto este se recupera das energias gastas, o espírito vai se refazer no plano espiritual.

Assim, enquanto os sentidos físicos estão adormecidos, pelo sono, a alma se liberta parcialmente da matéria permanecendo ligado durante o tempo todo através do " laço fluídico" . Esse laço fluídico é como se fosse um fio de luz. Esse laço só se rompe totalmente quando agente desencarna.

Não é necessário o sono completo para a emancipação da alma; basta que os sentidos entrem em torpor para que o espírito recobre sua liberdade.Desde que haja prostração(abatimento) das forças vitais, o Espírito se desprende, tornando-se tão livre, quanto mais fraco for o corpo.

A vida normal do espírito é a liberdade no mundo espiritual, ele portanto tem a tendência, o impulso de afastar-se do corpo, como o pássaro o tem de deixar a gaiola em que se encontra preso.

BICORPOREIDADE.

Sabem que quando estamos dormindo e desdobramos, podemos ser vistos em perispírito?

Kardec relata na codificação vários casos de pessoas encarnadas terem sido vistas em locais que elas não poderiam estar, uma vez que também estavam em suas casas ou local de trabalho.

A esse fenômeno é dado o nome de Bicorporeidade.

Um relato famoso, que o mundo inteiro conhece é o de Santo Antonio de Pádua que foi visto por milhares de pessoas em 2 lugares ao mesmo tempo.

Nos explicam os espíritos que em um dos lugares foi visto o corpo físico (estático) e em outro, vibrante o espírito (com o perispírito materializado), por que é o espírito a inteligência e nesse local Antonio defendia seu pai num Tribunal.

Por isso é muito importante que nos preparemos bem para adormecer. Para que tenhamos contato com amigos espirituais que nos instruam e para que façamos trabalhos para o bem. Assim, vemos que o sonho pode ser uma lembrança de nossas vivencias cotidianas, ou de lembranças que o nosso espírito traz do mundo espiritual.

PROVEITO DA EMANCIPAÇÃO DA ALMA

Nem sempre, porém o espírito aproveita dessa liberdade parcial para o seu crescimento, e ainda muito invigilante busca companhias espirituais que não são ainda evoluídas com os quais se afinizam, liberando então as suas más inclinações e tendências.

Libertado parcialmente do corpo físico durante o sono, o espírito pode se lembrar do passado e até mesmo saber alguma coisa sobre o seu futuro. É por isso que nós não lembramos de tudo o que vivenciamos nesse tempo. A gente só se lembra de muita pouca coisa, que às vezes as lembranças ainda vêm todas embaralhadas.

O sono é a porta que se abre para que possamos ir nos encontrar com os outros espíritos que já estão no mundo espiritual, é o recreio, pois do trabalho, enquanto aguardamos a libertação total que nos restituirá à nossa verdadeira Pátria, que é a Pátria Espiritual.

Como no período do sono somos assistidos pelos espíritos protetores, que nos auxiliam, nos instruem e nos alertam, acerca de nossas necessidades espirituais, ou, somos envolvidos por entidades ainda presas aos aspectos inferiores da vida, cabe-nos preparar conscientemente e pela oração, pedirmos a Deus e aos bons espíritos a sua ajuda e proteção no período do sono físico.

Durante o sono, o homem, desprendendo-se , coloca-se junto aos planos e companheiros de conformidade com sua afinidade espiritual: se boa, junta-se aos bons espíritos e se situa em planos elevados da espiritualidade; se o seu mundo íntimo porem é de baixa vibração, vai em busca de afeições condizentes com o seu estado interior, buscando gozos equivalentes, quem sabe mais baixos do que os que aqui se encontram.

Os espíritos mais ligados às paixões inferiores, quando se desprendem, arrastam-se a regiões inferiores haurindo idéias vis e participando de gozos inferiores. Muitas vezes entram em conúbio com entidades viciosas ou perversas com que se afinizam, sofrendo exploração de forças e idéias que, muitas vezes, trazem efeitos de sonhos extravagantes ou pesadelos, receios ou mesmo fugas em tentativas de se libertarem daquelas companhias. Os viciados poderão se r conduzidos ou deslocam-se espontaneamente a sítios compatíveis, onde viciados desencarnados se aglomeram, ambientes de psicofera pesada. Em tal circunstancia, muitas vezes, o sono deixa de ser uma forma de repouso e refazimento do corpo, para sê-lo de desgaste, porque o encarnado volve ao corpo físico com o perispírito impregnado de fluidos deletérios dos ambientes visitados, refletindo no corpo sob as mias variadas formas de sensações, de mal-estar ou emoções subalternas. Eis porque muitas pessoas falam que acordam mais abatidas e cansadas do que quando foram dormir. é claro que não podemos generalizar, devendo considerar que algumas vezes o mal-estar ou cansaço físico podem ter outras causas.

Em contrapartida se o encarnado leva vida digna, mantém a mente habitualmente positiva e harmonizada por ocasião do desprendimento, junta-se a boas companhias, visita lugares saudáveis, recebe orientação quanto as suas provações e problemas que o envolvem.Participa inclusive de encontros e reuniões promovidos na espiritualidade pelos benfeitores espirituais ou recebem tratamento para seus males. Nesses casos, geralmente acordam bem, mesmo fisicamente, pois o perispírito impregnado de fluidos de alto teor reflete beneficamente na organização física.

O sonho pode ser também "simples repercussão de nossas disposições físicas ou de nossas preocupações morais. Seriam as impressões das imagens arquivadas durante a vigília (sentinela), representando tanto reflexos fisiopsíquicos, isto é das situações orgânicas e psicológicas das experiências vivenciadas no dia-a-dia, como as arquivadas no subconsciente, inclusive daquelas ligadas à infância, liberando-as por ocasião do sono, atingindo a alma e até perturbando-a algumas vezes.As frustrações, os medos, anseios repetidos, vão se arquivando e pressionando o campo daquela memória não consciente (subconsciência), liberando-os à consciência por ocasião da emancipação da alma. Igualmente os desejos nobres, as impressões boas, reconfortantes e sadias, as alegrias e aspirações concretizadas exteriorizam-se no período do sono, trazendo sensações de bem-estar na forma de sonhos.

SONHO E LEMBRANÇA

Muitas vezes nos perguntamos por que não lembramos de nossos sonhos?

Nosso corpo é matéria pesada e grosseira que limita de certo modo a capacidade de discernimento, por isso por varias vezes algumas pessoas lembram de seus sonhos e outras não.

No caso de lembrarmos dos sonhos nem sempre teremos os pormenores, mas a essência.

RELATE COM SUAS PALAVRAS, UM SONHO SEU, OU DE ALGUÉM QUE CONHEÇA, QUE TENHA SIDO PREMUNITÓRIO.

SONAMBULISMO

O sonambulismo é um estado de independência do espírito, mais completo do que no sonho, pois tem a alma maiores percepções do que tem no sonho, que é um estado de sonambulismo imperfeito.

No sonambulismo o Espírito esta de posse plena de si mesmo, os órgãos materiais ficam numa espécie de catalepsia (deixam de receber as impressões exteriores-é a perda temporária da sensibilidade e do movimento, por causa fisiológica ainda inexplicadas-fica localizada podendo atingir uma parte mais ou menos extensa do corpo é inconfundível com a morte)e este estado se apresenta normalmente durante o sono, ocasião em que o espírito pode abandonar o corpo provisoriamente.

Quando se apresentam fatos do sonambulismo é que o espírito preocupado com ~~uma~~ uma ou outra usa o corpo como usaria outro meio.

Nos sonhos de que se tem consciência, os órgãos, inclusive os da memória começam a despertar. Recebem imperfeitamente as impressões produzidas por objetos ou causas externas e as comunicam ao espírito, que então também em repouso, só experimenta, do que lhe é transmitido, sensações confusas e desordenadas, sem nenhuma aparente razão de ser, mescladas que se apresentam de vagas recordações, quer da existência atual, quer de anteriores.Assim se compreende facilmente porque os sonâmbulos nenhuma lembrança guardam do que se passou enquanto estiveram no estado sonambúlico e por que os sonhos, de que se conserva memória, na maioria das vezes não tem sentido.

Pode ser que também sejam a conseqüência de lembrança exata de acontecimentos de uma vida anterior e até uma espécie de intuição do futuro.

A diferença entre o sonambulismo natural e o magnético, é que no magnético ele é provocado.

O fluido magnético, vital ou elétrico são modificações do fluido universal.

A causa da clarividência sonambúlica é a visão da alma, é a alma que vê.

O sonâmbulo pode ver através dos corpos opacos, pois a matéria não oferece obstáculo ao espírito. Como a visão é pela alma, ele pode achar que vê por vários órgãos do corpo, mas isto é devido a nossa incapacidade de perceber algo, senão pelos órgãos físicos.

O sonâmbulo pode se enganar, sobre o que vê, pois não é espírito perfeito, além do que não é dado verem tudo e de tudo saberem. Além disto, continuando ligados ao corpo, não gozam de todas as faculdades do espírito livre da matéria.

Deus outorgou ao homem a faculdade sonambúlica para fim útil e serio, não para que se informe do que não deva saber. Eis porque os sonâmbulos nem tudo podem dizer.

A origem das idéias inatas do sonâmbulo é porque possui mais conhecimentos do que podemos imaginar e fora do corpo físico pode rememora-los, além disto podem os sonâmbulos receberem comunicações de outros espíritos que lhes transmitem o que falta em seus conhecimentos. Por exemplo o espírito do sonâmbulo vê o mal, outro lhe indica o remédio.

Há sempre perigo em insistir em uma revelação negada pelo sonâmbulo, porque se dá meios a que intervenham espíritos levianos, que falam de tudo sem escrúpulo e sem se importarem com a verdade.

Durante o sono a alma se transporta o mesmo se dá no sonambulismo, assim se explica a visão a distancia em certos sonâmbulos.

A visão a distancia que se apresenta em alguns sonâmbulos é decorrente do transporte da alma, conforme acontece durante o sono.

O desenvolvimento maior ou menor da clarividência sonambúlica depende da organização física e da natureza do espírito encarnado. Há disposições físicas que permitem ao espírito desprender-se mais ou menos facilmente da matéria.

Até certo ponto as faculdades que o sonâmbulo possui são semelhantes as do espírito desencarnado, mas sempre possui a influencia da matéria que se encontra ligado.

A maioria dos sonâmbulos vê muito bem outros espíritos, dependendo do grau e da natureza da lucidez de cada um.

É muito comum porem não perceberem, no primeiro momento que estão vendo espíritos e os tomarem por seres encarnados. Isso acontece principalmente aos que, nada conhecendo do espiritismo ainda não compreendem a essência dos espíritos.

A visão do sonâmbulo é visão da alma, portanto ele vê onde se transportou em espírito.

O sonâmbulo que vê a distancia vê do ponto em que se acha a sua alma.

A alma se transporta nos fenômenos sonambúlicos, o sonâmbulo pode experimentar no corpo as sensações de frio, calor, existentes no lugar onde se acha sua alma, porque ainda não está ~~totalmente~~ totalmente liberta do corpo, e o laço que a liga ao corpo é condutor de sensações.

O uso que o sonâmbulo faz da sua faculdade influi no estado de seu espírito, após a morte do corpo.

A êxtase é um sonambulismo mais apurado. A alma do estático ainda é mais independente.

O espírito do extático penetra realmente em mundos superiores, vê esses mundos e compreende a felicidade dos que os habitam, onde nasce o desejo de lá permanecer. Há porem mundos inacessíveis aos espíritos que ainda não estão bastante purificados.

Quando o extático manifesta o desejo de deixar a Terra, fala sinceramente, se verifica que a sua futura situação será melhor do que a sua vida presente, esforça-se por desatar os laços que o prendem a Terra.

Se deixasse o extático entregue a si mesmo poderia sua alma abandonar definitivamente o corpo, poderia morrer. É preciso sempre chamar o extático de volta, apelando para tudo o que o prende a este mundo, fazendo sobretudo compreender que a maneira mais certa de não ficar lá, onde vê que seria mais feliz, consistiria em partir a cadeia que o tem preso ao planeta terreno.

O que o extático vê é real para ele. O seu espírito se conserva sempre debaixo da influencia das idéias terrenas , assim, pode acontecer que veja a seu modo, ou melhor que exprima o que vê numa linguagem moldada pelos preconceitos e idéias de que se acha imbuído, ou então pelos vossos preconceitos e idéias, a fim de ser mais bem compreendido. Nesse sentido principalmente que lhe sucede errar.

O extático pode enganar-se muito freqüentemente, sobretudo quando pretende penetrar no que deva continuara a ser mistério para o homem, porque se deixa levar pela corrente das suas próprias idéias, ou se torna juguete de espíritos mistificadores, que se aproveitam da sua exaltação para fascina-lo.

Diante do sonambulismo e do êxtase , o homem entreve a vida passada e a vida futura.

O fenômeno da dupla vista é o resultado da libertação do espírito, sem que o corpo esteja adormecido. A dupla vista ou segunda vista é a vista da alma.

Nos mundos menos materiais do que a Terra, os espíritos se desprendem mais facilmente e se põem em comunicação apenas pelo pensamento sem que fique abolida a linguagem articulada. Por isso em tais mundos a dupla vista é faculdade permanente, para a maioria de seus habitantes, cujo estado normal se pode comparar aos dos vossos sonâmbulos lúcidos. Essa também a razão por que esses espíritos se manifestam com maior facilidade do que os encarnados em corpos mais grosseiros.

Na maioria das vezes a dupla vista é espontânea, porem a vontade também desempenha importante papel no seu aparecimento. Como exemplo podemos ter as pessoas que dizemos ter visão, é com o auxilio da própria vontade que se colocam no estado de terem a dupla vista.

Pode-se desenvolver a dupla vista pelo exercício, do trabalho sempre resulta o progresso.

Certas cinscurtancias podem desenvolver a dupla vista, como a moléstia, a proximidade do perigo, uma grande comoção. O corpo as vezes acha-se num estado especial que faculta ao espírito ver o que não podemos com nossos olhos carnaís.

Os fenômenos do sonambulismo natural se produzem espontaneamente e independem de qualquer causa exterior conhecida. Mas certas pessoas dotadas de especial organização, podem ser provocadas artificialmente, pela ação do agente magnético.

A clarividência do sonâmbulo magnético e do sonâmbulo natural, é um atributo da alma, uma faculdade inerente a todas as partes do ser incorpóreo que existe em nos e cujos limites não são outros senão os assinados a própria alma. O sonâmbulo vê em todos os lugares aonde sua alma possa transportar-se qualquer que seja a longitude.

No caso de visão a distancia, o sonâmbulo não vê as coisas de onde esta o seu corpo, como por meio de um telescópio. As vê como se achasse no lugar onde elas existem, porque sua alma, em realidade, lá esta. Por isso é que seu corpo fica como que aniquilado e privado de sensação até que a alma volte a habita-lo novamente. Essa separação parcial da alma e do corpo constitui um estado anormal, suscetível de duração mais ou menos longa, porem não indefinida. Daí a fadiga que o corpo experimenta após certo tempo, quando aquela se entrega a um trabalho ativo.

Os sonâmbulos vêem porque vêem, sem saberem o motivo nem o modo, uma vez que , para eles, na condição de espíritos, a vista carece de foco próprio.

No estado de desprendimento em que fica colocado, o espírito do sonâmbulo entra em comunicação mais fácil com os outros espíritos encarnados, ou não encarnados, comunicação que se estabelece pelo conduto dos fluidos, que compõem os perispiritos e servem de transmissão ao pensamento como o fio elétrico. O sonâmbulo não precisa, portanto que se expressem os pensamentos por meio da palavra articulada.

Ele os sente e adivinha.

O sonâmbulo vê ao mesmo tempo o seu próprio espírito e o seu corpo, os quais constituem por assim dizer dois seres que lhe representam a dupla existência corpórea e espiritual, existências que, entretanto se confundem mediante os laços que as unem. Nem sempre o sonâmbulo se da conta de tal situação e essa dualidade faz que muitas vezes fale de si, como se falasse de outra pessoa. É que ora é ser corpóreo que fala ao ser espiritual, ora é este que fala àquele.

Em cada uma de suas existências corporais, o espírito adquire um acréscimo de conhecimentos e de experiências. Esquece-os parcialmente, quando encarnado em matéria por demais grosseira, porem deles se recorda como espírito. Assim é que certos sonâmbulos revelam conhecimentos acima do grau da instrução que possuem e menos superiores as suas aparentes capacidades intelectuais.

Pelos fenômenos do sonambulismo quer natural, quer magnético, a Providencia nos da a prova irrecusável da existência e da independência da alma e nos faz assistir ao sublime espetáculo da sua emancipação.

Quando o sonâmbulo nos descreve o que se passa a distancia, é evidente que vê mas não com os olhos do corpo. Vê-se a si mesmo e se sente transportado ao lugar onde vê o que descreve. Lá se acha pois, alguma coisa dele e não podendo essa coisa ser o seu corpo, necessariamente é a sua alma.

O êxtase é o estado em que a independência da alma, com relação ao corpo, se manifesta de modo mais sensível e se torna, de certa forma, palpável.

No sonho e no sonambulismo, o espírito anda em giro pelos mundos terrestres. No êxtase penetra em um mundo desconhecido, o dos espíritos etéreos, com os quais entra em comunicação, sem que, todavia, lhe seja licito ultrapassar certos limites, porque se os transpusesse, totalmente se partiriam os laços que os prendem ao corpo.

No estado de êxtase o aniquilamento do corpo é quase completo. Fica somente a vida orgânica. Sente que a alma se acha presa unicamente por um fio, que mais um pequenino esforço quebraria sem perdão. Nesse estado desaparecem todos os pensamentos terrestres, cedendo lugar ao sentimento apurado que constitui a essência mesma do nosso ser imaterial.

A emancipação da alma se verifica as vezes no estado de vigília e produz o fenômeno conhecido pelo nome de

segunda vista ou dupla vista, que é a faculdade graças a qual quem a possui vê, ouve e sente além dos limites dos sentidos humanos. Percebe o que exista até onde estende a alma a sua ação. Vê por assim dizer através da vista ordinária e como por uma espécie de miragem.

No momento em que o fenômeno da segunda vista se produz, o estado físico do individuo se acha profundamente modificado. O olhar apresenta alguma coisa de vago. Ele olha sem ver. Toda a sua fisionomia reflete uma como exaltação. Nota-se que os órgãos visuais se conservam alheios ao fenômeno, pelo fato de a visão persistir, mau grado a oclusão dos olhos.

O esquecimento se segue a essa lucidez passageira, cuja lembrança torna-se cada vez mais vaga, acaba por desaparecer como a de um sonho.

O poder da dupla vista varia, indo desde a sensação confusa até a percepção clara e nítida das coisas presentes ou ausentes. Quando rudimentar confere a certas pessoas o tato, a perspicácia, uma certa segurança nos atos a que se pode dar o qualitativo de precisão de golpe de vista moral. Um pouco desenvolvida desperta os pressentimentos. Mais desenvolvida mostra os acontecimentos que deram ou estão para dar-se.

O sonambulismo natural e artificial a êxtase a dupla vista são efeitos vários ou modalidades diversas de uma mesma causa. Esses fenômenos como os sonhos são, estão na ordem da natureza. Tal a razão por que existem em todos os tempos. A historia mostra que foram sempre conhecidos e até explorados desde a mais remota antiguidade e neles se nos de para a explicação de uma imensidade de fatos que os preconceitos fizeram fossem tidos por sobrenaturais.

PERGUNTAS PARA ESTUDO/ sonambulismo

- EXERCE ALGUMA INFLUENCIA DO CORPO FISICO NA MANIFESTAÇÃO DE UM SONAMBULO?
- COMO PODEMOS ENTENDER O TERMO VISAÇÃO DA ALMA?

QUESTIONARIO

1) O QUE É EMANCIPAÇÃO DA ALMA, E COM TAMBÉM É CHAMADA?

EMANCIPAÇÃO DA ALMA É O FENOMENO TAMBÉM CONHECIDO COMO DESDOBRAMENTO. E O FATO DE O ESPIRITO DESPRENDER-SE DO CORPO FÍSICO DURANTE O SONO. É UM ESTADO DE LIBERDADE DO ESPIRITO.

2) QUE É SONO PARA O CORPO?

O SONO É NECESSÁRIO AO CORPO FISICO PARA RECUPERAÇÃO DAS ENERGIAS.

3) DURANTE O DESDOBRAMENTO, PODEMOS SER VISTOS?

SIM, POR ALGUNS VIDENTES OU ATÉ POR MUITAS PESSOAS, QUANDO HÁ A BICORPOREIDADE, ISTO É, A MATERILIZAÇÃO DO PERISPIRITO.

4)QUAIS OS TIPOS DE SONHOS?

HÁ VÁRIOS TIPOS DE SONHOS, MAS OS 2 PRINCIPAIS SÃO OS DO INCOSCIENTE E OS SONHOS REAIS (QUANDO O ESPÍRITO VIVENCIA UMA SITUAÇÃO).

5)É PRECISO PREPARO PARA ADORMECER?

SIM, O VIGIAI E ORAI TODOS DEVERÍAMOS PARTICIPAR ANTES DE ADORMECER.

6)O QUE DEVEMOS FAZER PARA DORMIR BEM?

ORAÇÕES- PEDIDOS E PROTEÇÃO PARA NÓS, NOSSOS FAMILIARES E AMIGOS.

COMPLETE E DESCUBRA A FRASE CHAVE:

1- AO FENOMENO DA SAÍDA, DO ESPÍRITO COM SEU PERISPIRITO NO MOMENTO DO SONO É DADO O NOME DE EMANCIPAÇÃO DA ALMA. _____

2- ESSE FENOMENO TAMBÉM É CONHECIDO POR __DESDOBRAMENTO_____

3-NA EMANCIPAÇÃO DA ALMA OU DESDOBRAMENTO, O ESPÍRITO FICA MAIS LIVRE E PODE VER E OUVIR COM MAIS NITIDEZ. PODE SER VISTO E OUVIDO POR OUTRAS PESSOAS E ____É UM FENOMENO NATURAL_____

3- No sono dá-se um fenômeno, como é chamado?

Desdobramento ou emancipação da alma.

4- O que é desdobramento?

Desdobramento é o afastamento do perispírito com a alma, do corpo físico. Ficam ligados pelo cordão fluídico.

5-Quando vemos alguém que está dormindo, em outro lugar, vemos o seu corpo físico ou seu perispírito?

Seu perispírito.

6-O cordão fluídico rompe-se durante a emancipação da alma?

Não ele se rompe somente com a morte.

7- O que devemos fazer para dormir bem?

Oração- Pedidos de proteção para nós, nossos familiares, amigos enfim para todas as pessoas.

8- É verdade que a visão fica mais lúcida durante o sono?Por que?

Sim. Porque a alma está emancipada, isto é, mais livre.

(nos chegou sem menção de autoria ou fonte. Se souber qual seja, por favor nos informe, a fim de darmos os devidos créditos)